

Impeachment mais próximo e outros 4 eventos para ficar de olho na semana que vem

Mercado vai refletir cenário político por mais uma semana, então é bom ficar de olho em eventos importantes como o Congresso do PMDB

Avaliação da notícia:

|19h48 | 04-03-2016

a a a

SÃO PAULO - O Ibovespa subiu impressionantes 18,10% no que foi a melhor semana da década e a prova cabal de que entramos de cabeça em um rali da Lava Jato. Nos próximos dias, é bom o investidor estar bem preparado para mais volatilidade, já que o mercado dificilmente vai deixar a política de lado. O mais provável é que toda a atenção seja voltada ao Congresso, principalmente à reação do [PMDB](#) à suposta delação do senador Delcídio Amaral (PT-MS) e à condução coercitiva do ex-presidente da República, Luiz Inácio [Lula](#) da Silva.

Segundo Marcela Rocha, economista da Claritas, o cenário político é realmente complicado e a semana trará importantes pistas para o qual será o desfecho de toda esta questão de impeachment. Principalmente porque durante o sábado haverá o [Congresso](#) Nacional do PMDB para reeleger Michel Temer (SP) como presidente da sigla. "Chegamos a pensar em rompimento do PMDB com o governo no começo do ano, então essa é uma variável-chave para ver se o quanto a probabilidade de impeachment aumentou", afirma. Caso confirmado o desembarque definitivo do principal partido da base aliada, a situação de Dilma deverá ficar insustentável, o que significa alta na Bolsa.

Na sua avaliação, as manifestações do dia 13 também serão cruciais, já que a opinião pública ganhou muito em importância após os desdobramentos recentes da Lava Jato. "Agora o processo tem uma força muito maior e é muito mais independente em relação ao [presidente da [Câmara dos Deputados](#) Eduardo] Cunha (PMDB-RJ)". A grande diferença no cenário em relação ao que se tinha antes é que o foco do processo de destituição da presidente não tem mais a ver com a questão das pedaladas fiscais, mas está em torno das supostas revelações de Delcídio, que teria acusado a presidente da República de tentar barrar as investigações da Lava Jato. "O PSDB já falou que vai adicionar todas essas novidades ao texto atual", lembra.

Entre os outros eventos da semana é preciso lembrar da reunião do [BCE](#) (Banco Central Europeu), que ocorrerá na quinta-feira (10). Os investidores vão esperar por muitos estímulos depois dos recentes discursos do presidente da autoridade monetária, Mario Draghi. "Deve haver um corte da taxa de [depósito](#) de 0,4% para 0,3%. Dentro do Quantitative Easing - programa de estímulos à [economia](#) baseado na compra de [ativos](#) dos países da zona do [euro](#) - vai aumentar as [compras](#) de 10 a 20 bilhões de euros. Também é importante ver essa possibilidade deles estenderem as compras a títulos dos bancos", afirma Marcela.

CONTE COM A GVT PARA
SUA EMPRESA CRESCER

PLANO EMPRESARIAL
ECONÔMICO 3000

PLANOS DE VOZ A PARTIR DE
R\$ **499,00** POR MÊS

ASSINE JÁ

Até 3 mil minutos para ligações locais e longa distância para fixo. Plano com 10 canais/linhas e com DDR*. O bônus é consumido antes da franquia.
*DDR - Discagem Direta Ramal

GVT+ vivo
EMPRESAS

A seguir, os destaques da [agenda](#) econômica semanal:

IPCA (Brasil)

Saindo às 9h (horário de Brasília) da quinta-feira (10), o dado de inflação oficial medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) deve ter um avanço de 1,26% em fevereiro, segundo a mediana das expectativas dos economistas pesquisados pela LCA Consultores. No período imediatamente anterior, o avanço foi de 1,27%.

Ata do [Copom](#) (Brasil)

Sai na quinta também a ata da última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária). Marcela diz que o Copom vai querer se afastar do mercado e tentar não causar mais volatilidade do que a que já está aí. "Não espero que a ata saia muito diferente do que foi dito antes. O cenário internacional melhorou um pouco, mas há uma expectativa de inflação que não converge para a meta", explica. A ata será divulgada pelo [Banco Central](#) às 8h30.

China

Já um evento que realmente deve mexer no mercado é o Congresso do Partido Comunista da China. "A reunião do PCC deve anunciar estímulos como reduções de impostos, o que vai acabar sendo mais importante que os próprios dados de produção industrial e vendas no varejo que saem no fim da semana".

Para ver a [agenda](#) completa da semana que vem, [clique aqui](#). **Leia também:**